

ANIVERSÁRIO DO MUNICÍPIO
ESPECIAL 7 DE JUNHO 2016

Cascais: Quem somos e o que queremos ser

Uma perspetiva global do concelho pelo Presidente da Câmara Municipal de Cascais. **p.2-3**

Qualidade: modo de vida

Cascais aposta na inovação, na criatividade e no desenvolvimento económico, áreas que são o motor para o aumento da qualidade de vida no concelho. **p.4-6**

A importância das pessoas

O trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos recursos humanos é fundamental para o desenvolvimento do concelho de Cascais. **p.7**

Acreditar nos projetos

Recuperação do espaço público, Orçamento Participativo, rede viária e projetos de mobilidade são áreas que fazem um concelho com características únicas. **p.8-10**

A família é a referência

A igualdade de oportunidades deve começar no berço, continuar na escola e estender-se à população sénior. **p.11-13**

Da juventude ao emprego

A oportunidade de mostrar ao mundo a dinâmica de uma população jovem, motivada, empreendedora e criativa. **p.14-15**

O QUE PROCURAMOS QUANDO COMEÇAMOS UMA VIDA NOVA?



Sabemos que o mais importante para si é a Família, por isso, a Câmara Municipal trabalha todos os dias para que Cascais seja o melhor sítio para viver um dia ou uma vida inteira.

Cascais: o que somos e o que queremos ser

CARLOS CARREIRAS
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS

Quando este jornal lhe chegar às mãos, o concelho estará a celebrar os 652 anos da elevação de Cascais a Vila. Como momento fundador da nossa história coletiva, ele convoca-nos para uma reflexão sobre o que fomos, quem somos e o que queremos ser no futuro. É essa reflexão que queremos fazer consigo, com a participação de toda a nossa comunidade, também nas páginas deste jornal. Que Cascais herdámos e que Cascais queremos deixar aos nossos filhos, e aos filhos dos nossos filhos, é uma pergunta que deve estar na cabeça de todos. A resposta que dermos diariamente a essa questão, como cidadãos ou decisores públicos, moldará decisivamente a comunidade que estamos a construir para o futuro.

1 Os cascalenses confiaram-nos a missão de gerir o território. Fizeram-no porque se reviram na visão estratégica que apresentamos para o concelho: afirmar Cascais como o melhor lugar para viver um dia, uma semana ou uma vida inteira. É, naturalmente, uma visão ambiciosa. Mas a orgulhosa história que nos acompanha e as legítimas aspirações das pessoas a quem temos o privilégio de chamar vizinhos, exigem de nós nada menos que isso.

Cascais como o melhor lugar para viver um dia, uma semana ou uma vida inteira é uma ambição. A concretização da nossa ambição implica que todos os cidadãos, em qualquer uma das quatro freguesias ou 72 lugares do concelho, partilhem a igualdade no acesso a boas escolas, uma assistência social que está presente quando é preciso, cuidados de saúde de qualidade, uma programação cultural diversificada e um ambiente protegido. Ou simplesmente uma cidade ordenada e cuidada, capaz de solucionar os constrangimentos que afetam os seus cidadãos. É um projeto de democratização da qualidade de vida.

Estamos a meio de um caminho que temos de continuar a percorrer no sentido de um concelho mais justo

Recordo uma inauguração no final do ano passado, em Caparide. A obra era importante – requalificação do Largo e da estrada Caparide-Tires. Mas mais importante foi a espantosa simplicidade da reação das pessoas. Como Alfredo Duarte, que dois anos antes tinha estado comigo reivindicando uma única coisa à Câmara: um passeio e uma passeadeira à porta de casa antes dos seus oitenta anos. Completou esse objetivo a dois dias do aniversário. Ou Eduardo Mourão, um caparidense de muito cabelo branco e embargo na voz, que, cito, “nunca com a minha idade e ao fim de tantos anos, pensei ter uma coisa em condições” no local que o viu nascer.

2 Cascais como melhor lugar para viver um dia, uma semana ou uma vida inteira, é o Cascais justo e solidário, que é feito com todas, para todas e por todas as pessoas. É o Cascais do Guincho a Carcavelos, do cume da serra de Sintra a Talaíde, ou mesmo das Faceiras, onde, a propósito, com a ajuda dos Kutuca e da Associação de Moradores, conseguimos dar uma nova vida a um bairro onde, segundo os moradores, antes nenhum presidente de Câmara tinha entrado.

É o Cascais das pequenas obras ou das obras maiores. Porque o somatório de todas essas ações tem-nos permitido fazer uma diferença positiva e duradoura na vida de mais e mais cascalenses: abrimos novas escolas (como a Padre Agostinho da Silva, em Tires) e recuperamos muitas outras por todo o concelho; reforçamos as nossas respostas sociais para quem mais precisa, passamos a oferecer lanches escolares às crianças do ensino básico e colocámos a família no centro das políticas e da vida social; abrimos um novo centro de Saúde em Carcavelos, multiplicamos os parques verdes urbanos e as hortas comunitárias; criámos o Bairro dos Museus e abrimos portas a dois novos equipamentos (Museu da Vila e Museu do Cartoon) no concelho.

3 Cascais como melhor lugar para viver um dia, uma semana ou uma vida inteira, também é necessariamente um projeto de aceleração da competitividade das nossas empresas e da atratividade do nosso território. Ano após ano, há empresas a renovar o seu compromisso no concelho e outras que nos escolhem para sedear os seus investimentos. Ano após ano, novos hotéis têm inaugurado entre nós, incluindo as grandes cadeias internacionais, no que constituiu uma estreia absoluta para o concelho. Reposicionámos Cascais como referência turística internacional.

Em consequência disso bate-mos todos os recordes no turismo. E quanto à economia num sentido mais largo, fomos capazes de trazer o desemprego para valores muito abaixo da média nacional. Porque a economia de Cascais foi resiliente, porque os empresários arriscaram e o setor social esteve sempre presente quando foi preciso, conseguimos manter a



'Selfie' com os jovens das Faceiras no dia em que inaugurou o espaço comunitário do Bairro

coesão social no concelho apesar das grandes dificuldades que o país passou nos últimos anos.

A vida não é feita apenas de momentos doces. Cascais tem uma história de sucesso e nós orgulhamo-nos disso. Todavia, não nos devemos iludir sobre os problemas. Claro que um concelho com o tamanho, dinâmica e atratividade de Cascais terá sempre de suplantar desafios. Estamos cá para os resolver. Continuamos a pagar caro erros do passado que amarram a comunidade, criando resistências à afirmação no presente. Já fomos capazes de resolver alguns desses problemas: começamos a demolição do antigo Hotel Nau, vamos acabar a construção do edifício da PSP na Marechal Gomes da Costa e pusemos fim ao martírio das filas com um novo acesso a São Domingos de Rana. Todavia, a vontade para encontrar soluções para outros desafios, como a requalificação da Linha de Cascais ou a gestão municipal de património do Estado, tem esbarrado contra o muro da inércia do Estado Central.

Desengane-se, por isso, quem pensa que estamos num ponto de chegada. Nada disso: estamos apenas a meio de um caminho que temos de continuar

A nossa terra é uma construção de muitas gerações

a percorrer no sentido de um concelho justo na criação das oportunidades, solidário na relação com as pessoas, competitivo e atrativo para as empresas.

4 Cascais como melhor lugar para viver um dia, uma semana ou uma vida inteira, é um projeto de futuro. E como será esse lugar já ao virar da esquina? É um lugar onde há um Estado Social Local forte na prestação de educação e saúde públicas para todos; é o lugar que aposta em duas novas centralidades, Parede-Carcavelos e São Domingos de Rana, que são cruciais para a convergência de todas as freguesias; é o da fixação de duas unidades de ensino superior de altíssimo nível no concelho; é o da revolução na mobilidade suave e sustentável que criará novas redes de comunicação dentro do concelho. É o futuro da concretização de novas economias geradoras de emprego, com a economia do Mar, a economia das 'smart cities' que pressupõe a convergência de Cascais com a ideia de cidade inteligente, ou a economia ligada aos clusters turísticos como a saúde e natu-estar, negócios, housing, natureza e aventura. É, em suma, um futuro que concretiza muito daquilo que já são certezas no nosso presente: a recuperação e preservação do património histórico e natural; o aprofundamento dos mecanismos de Democracia Participativa dando mais poder aos cidadãos; e as contas públicas rigorosamente em ordem.

5 Cascais, a nossa terra, é uma construção de muitas gerações ao longo de mais de seis séculos. Que seja o melhor lugar para viver um dia, uma semana ou uma vida inteira, que seja esse projeto de qualidade, prosperidade e solidariedade, é um objetivo comum que nos une acima de qualquer divergência pontual. Neste lugar, neste tempo, é a nossa vez de escrever uma página no livro da nossa história coletiva. Continuemos, por isso, a pôr mãos à obra.

Carlos Carreiras é presidente da Câmara Municipal de Cascais. Coordena toda a atividade municipal e tem a tutela direta das áreas da Proteção Civil, Segurança, Relações Públicas e Protocolo, e Urbanismo. Como presidente, dirige ainda as Reuniões de Câmara e representa externamente o concelho

presidencia@cm-cascais.pt

Futuro



“A melhor forma de prever o futuro é criá-lo”

ABRAHAM LINCOLN

O Futuro constrói-se no presente e é por isso que, como refere Abraham Lincoln, é a melhor forma de o prever. Está pois no presente e na forma criativa de o construir a chave de um desenvolvimento sustentado, de um futuro bem-sucedido. Este processo inovador de construção do presente tem de ser transversal, abarcar todas as áreas de intervenção da Câmara Municipal de Cascais, da Ação Social ao Desporto, do Turismo à Cultura, da Comunicação à Educação, em todo o processo de intervenção da autarquia a Inovação é o processo de olhar para um futuro em que a qualidade de vida dos munícipes é o nosso principal desígnio.

Nas instituições públicas, como nas privadas, o desafio não é a preocupação incessante pela criação de tendências, mas antes um processo de permanente Inovação. É pois uma atitude de exigência desafiante, não só por continuamente se questionarem rotinas, se procurarem novas soluções, mas também pela capacidade de antecipar problemas. Esta nova atitude perante a instituição, seja ela pública ou privada, exige somar competências, abrir horizontes. E, nesse propósito, a Câmara Municipal de Cascais, em 2015, provocou esse debate junto dos

seus colaboradores e munícipes, envolvendo-os numa Maratona Criativa recorrendo a um método criativo segundo os princípios do Design Thinking, um método que quebra preconceitos, barreiras, abandona padrões, soma competências e multiplica soluções. Os colaboradores da autarquia foram convidados a procurar soluções para os problemas que diariamente lhes são colocados pelos munícipes. Estes, por seu lado, foram desafiados a identificarem problemas do concelho e apresentarem as suas soluções. Em 2016 o desafio colocado aos colaboradores foi o de

CASCAIS Tudo começa nas pessoas

encontrarem, coletivamente e não individualmente, soluções para a Educação não formal, o Empreendedorismo, a Mobilidade e a Cultura, exercitando todos os modelos mentais de

Queremos ser inovadores porque é isso que esperam de nós os munícipes, com um grau de exigência cada vez mais elevado

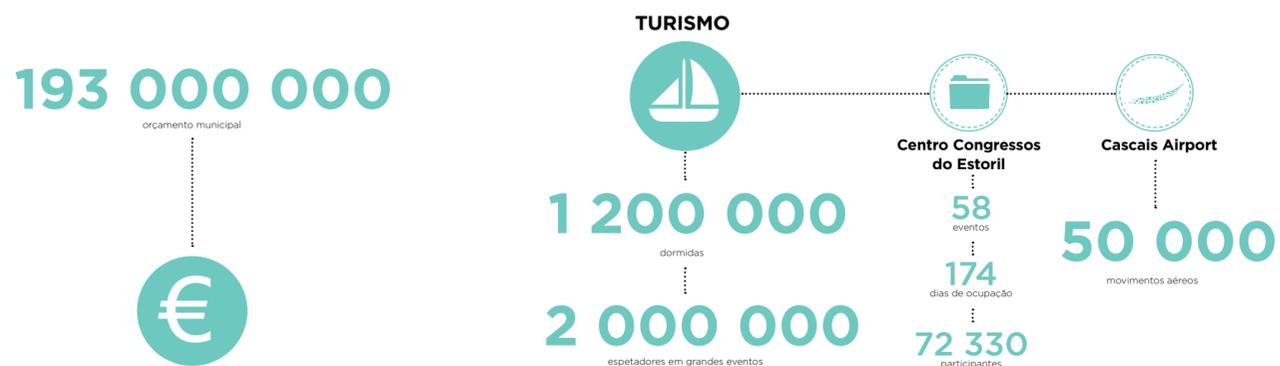


criatividade da transdisciplinaridade, fazendo aflorar novas competências e soluções inovadoras. Ora, esse grau de exigência transforma todos e cada um de nós, criando assim um futuro construído num presente mais criativo. Queremos ser inovadores porque é isso que esperam de nós os munícipes, com um grau de exigência cada vez mais elevado. É dessa mesma exigência que falamos quando nos referimos a um Orçamento Participativo, com um nível de envolvimento dos cidadãos cascalenses recorde, mas também com um grau elevado na execução dos projetos eleitos.

CASCAIS UMA CIDADE INTELIGENTE

Pode dizer-se que Cascais é uma *smart city* (cidade inteligente) há mais de 650 anos, tendo em conta que cidades inteligentes são aquelas que resolvem problemas básicos da população. Cascais é *smart city* quando cria, por exemplo, um orçamento participativo porque as populações querem fazer parte da decisão. É ter uma rede social proactiva e próxima das populações porque ninguém consegue ser feliz com a infelicidade alheia; é fazer obras sem afetar a vida dos seus munícipes, comerciantes e de quem visita Cascais; é ter um ambiente limpo; é colocar a tecnologia ao serviço da otimização dos recursos. Nesse sentido, Cascais está a tirar o melhor partido da tecnologia, desde a mobilidade

elétrica, à mobilidade suave, à sensorização. Por exemplo, nos espaços verdes regista o nível de humidade para poder regar quando necessário, não gastando água sem sentido. Mas não só, os contentores do lixo têm sensores que indicam quando estão cheios ou vazios, o que permite otimizar as rotas de recolha de resíduos sólidos urbanos. Ser *smart city* traduz-se na capacidade de resolver problemas dos seus cidadãos tirando partido das tecnologias, nomeadamente na prestação de serviços de qualidade e acessíveis a todos. Cascais está na linha da frente, através das suas plataformas digitais (site, serviços online e móveis, redes sociais) mas também nos canais presencial e telefónico.



EM CASCAIS TAMBÉM SE INOVA NA CULTURA

As “jóias da coroa” são o Bairro dos Museus e a Sinfónica de Cascais. Duas apostas que a Câmara de Cascais considera ganhas.

O Bairro dos Museus, sendo um novo conceito que se distingue por uma forte componente de inovação e de coerência cultural, é também um espaço geográfico onde se localizam 17 equipamentos culturais e atrai anualmente centenas de milhares de visitantes.

A Sinfónica de Cascais, criada em 2015, veio complementar a oferta musical no concelho e o seu sucesso traduz-se nas lotações esgotadas dos seus espetáculos.

Em Cascais há certezas de que as carreiras se constroem. Na música, as bandas filarmónicas recrutam jovens nas associações e coletividades. Os mesmos jovens vão depois para o Conservatório de Música de Cascais, que tem hoje

500 alunos, que podem almejar tocar na Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras (OCCO) ou na Orquestra Sinfónica de Cascais. Há, por isso, um caminho a trilhar desde a Banda Filarmónica da Malveira, de Janes, de Alvide, de Talaíde, de Carcavelos, entre outras, até ao conservatório, orquestra de câmara ou orquestra sinfónica. No teatro, existe desde sempre uma articulação efetiva entre a Escola de Teatro e o Teatro Experimental de Cascais (TEC). É com orgulho que Cascais vê um jovem que começa na Escola de Teatro e faz o seu caminho no TEC, na televisão e no cinema. O mesmo está a ser desenvolvido noutras artes, nomeadamente na pintura, onde irão ser criadas residências artísticas, no Bairro dos Museus. Ter estes caminhos virtuosos desde a escola até ao profissionalismo, num determinado segmento, é um trunfo para quem vive neste concelho.



CASCAIS UM CONCELHO ABERTO AO MUNDO

Cascais continua a apostar na captação de investimento e na promoção da economia. Quer continuar a marcar pontos no turismo, na reabilitação urbana e no conhecimento.

A construção da nova Nova School of Business and Economics da Universidade Nova de Lisboa, em Carcavelos, cuja primeira pedra vai ser lançada em breve, é um dos projetos mais emblemáticos para Cascais.

Trata-se de uma iniciativa ímpar na história nacional com financiamento privado quase a 100 por cento, onde o setor público, tanto a Câmara como o Governo, tiveram um papel proactivo. Esta nova escola, a qual vai albergar mais de 5.000 alunos, posiciona-se como uma das escolas de negócios com maior prestígio na Europa e com as condições ideais para atrair o melhor ta-

lento e construir uma proposta de valor distintivo num mercado cada vez mais competitivo. Assim, a captação de investimento criativo e talentoso é, de facto, um objetivo que Cascais tem vindo a prosseguir e com sucesso. Exemplo disso é o facto de mais de 15 por cento da população de Cascais ser constituída por expatriados que escolheram o concelho para viver. Uma população oriunda de toda a parte do mundo, da França ao Qatar, Rússia, Suécia, Noruega ou Alemanha. É uma comunidade que vive sinergicamente com os cascalenses, o que não é de admirar. Os cascalenses gostam de receber bem, de conviver, são tolerantes à diferença, seja a diferença da religião, da etnia, cultural ou política. E, por tudo isto é que Cascais é o sítio ideal para viver um dia, uma semana ou uma vida.

Miguel Pinto Luz
é vice-presidente,
coordena as
áreas da equipa
de vereadores
e é responsável
pelo Turismo e
Desenvolvimento
Económico,
Desenvolvimento
Estratégico,
Planeamento e
Comparticipações,
Inovação e
Comunicação,
Animação e
Promoção Cultural

vice-presidente@cm-cascais.pt

Pessoas



“Vi em Cascais pessoas a limpar as ruas com um sorriso na cara, sentem-se embaixadores da Vila”

ANNETTE WINKLER

O lema “Tudo começa nas Pessoas” aplica-se na perfeição a Cascais. Desde os recursos humanos à reorganização dos serviços municipais, o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido é fundamental para o desenvolvimento do concelho.

A grande maioria dos trabalhadores da Câmara Municipal de Cascais reside no concelho. Há mais mulheres do que homens e a média de idades ronda os 48 anos. A autarquia é também bastante preocupada com a inclusão de colaboradores portadores de deficiência. Relativamente à organização, a divisão de Recursos Humanos conta com dois Gabinetes de Apoio e outro de Unidade de Higiene

e Segurança no Trabalho. O gabinete de apoio à gestão de Recursos Humanos trata de toda a prática burocrática dos RH, nomeadamente, processamento de vencimentos, faltas e férias. O de formação é um gabinete que procura, acima de tudo, dar mais competências e motivação aos trabalhadores – para que evoluam e estejam sempre prontos a responder a todos os objetivos e necessidades. Já a unidade de

Todos os trabalhadores, mediante a função que exercem, têm equipamentos de proteção individual, desde as botas, até aos óculos, passando por ca-

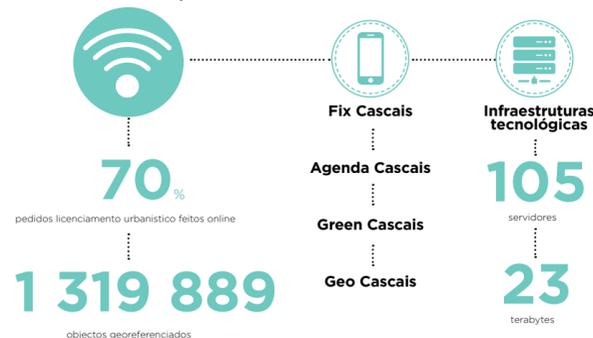
pacetes ou casacos. No fundo é uma farda que os identifica como funcionários da Câmara e os protege de acordo com o trabalho que estão a executar.

ASSUNTOS JURÍDICOS E REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

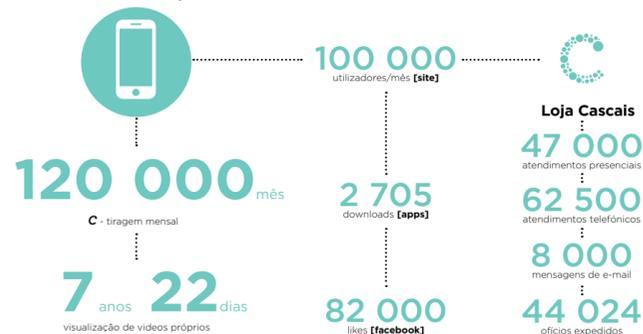
A ideia de criar na câmara um gabinete jurídico foi fundamental para agilizar processos. Houve um grande investimento, de formar e de capacitar os juristas a tratarem os assuntos e os processos da Câmara. Desta forma, os custos associados com os escritórios de advogados foram reduzidos. Foram centralizados todos os juristas no gabinete jurídico e há especialistas em várias matérias. Ou seja, os pareceres são dados unicamente pela divisão dos

assuntos jurídicos. A reorganização dos serviços municipais é um projeto ambicioso, que pretende perceber se o perfil do trabalhador está adequado ou não à competência de cada unidade. Cada pessoa deve ser alocada de acordo com o seu perfil à função e à competência que está definida no Regulamento de organização dos serviços municipais (ROSM). Sempre segundo o lema: “tudo começa nas pessoas e é para as pessoas.”

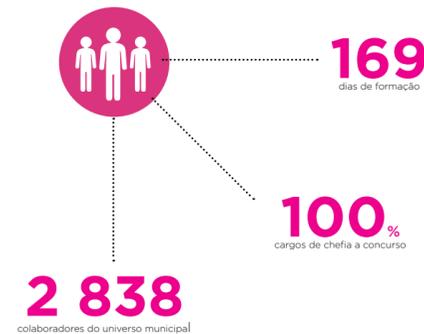
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO



COMUNICAÇÃO



RECURSOS HUMANOS



JURÍDICOS



Cada pessoa deve ser alocada de acordo com o seu perfil

Paula Gomes da Silva é vereadora com os pelouros dos Recursos Humanos e Jurídicos

ver.paulasilva@cm-cascais.pt

Território

“O presente não é um passado em potência, ele é o momento da escolha e da ação”

SIMONE DE BEAUVOIR

A recuperação do espaço público, o Orçamento participativo, a limitação da expansão dos perímetros urbanos, o investimento na rede viária e os projetos de mobilidade têm sido uma forte aposta no concelho. Também o trabalho nas atividades económicas e o crescimento nos processos de legalização dos bairros de génese ilegal merecem grande destaque. No campo do empreendedorismo, com o apoio da DNA Cascais, continua a aumentar o número de novas empresas e a conquista de novos nichos de mercado. Aliás, o empreendedorismo está presente na formação dos jovens cascalenses. Outro desígnio de Cascais é o desporto, seja no apoio aos clubes e associações, ou no aproveitamento de características únicas para os municípios e visitantes.



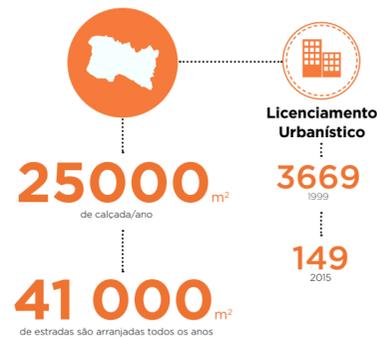
É mais fácil mobilizar as pessoas quando estas acreditam naquilo que estão a fazer e nos projetos que estão a ser desenvolvidos. A recuperação do espaço público no concelho de Cascais tem sido uma das grandes prioridades da Câmara Municipal. O trabalho efetuado na rede viária, na mobilidade e na gestão do espaço público é destinado a todos os municípios e visitantes – não só para que estes se sintam bem quando entram num parque verde ou numa horta, mas também que desfrutem das áreas maravilhosas que existem no concelho. De facto, a gestão do território está a ser feita com muita cautela. No que diz respeito às licenças de construção emitidas, Cascais tem atualmente um número inferior a 200 licenças

Antiga dor de cabeça dos automobilistas, a nova variante de São Domingos de Rana trouxe um acesso mais rápido a Carcavelos, A5, S. Domingos de Rana e interior do concelho

por ano. Ou seja, deixou-se de estar numa fase em que existe uma expansão do perímetro urbano, para uma fase em que se aponta e direciona o investimento feito ao nível da habitação para a regeneração e reconstrução daquilo que já existe, sobretudo nos centros históricos de Cascais como de outras freguesias. Além disso, está em curso um grande plano de investimentos em rede viária para realizar no próximo ano nas freguesias de S. Domingos de Rana e Alcáçova – nomeadamente na ligação do centro histórico de Bicesse a Atibá, a ligação de Manique à rotunda do aeródromo ou a ligação da Abóboda à Conceição da Abóboda. No plano da mobilidade, continua a ser feita uma forte aposta na comunicação para que todos os



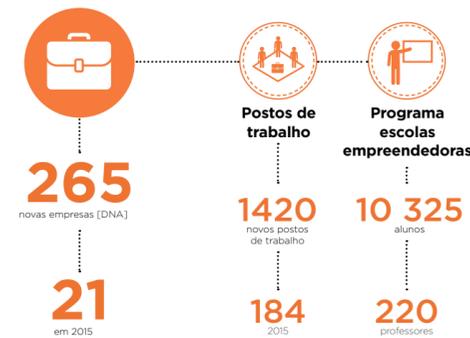
TERRITÓRIO



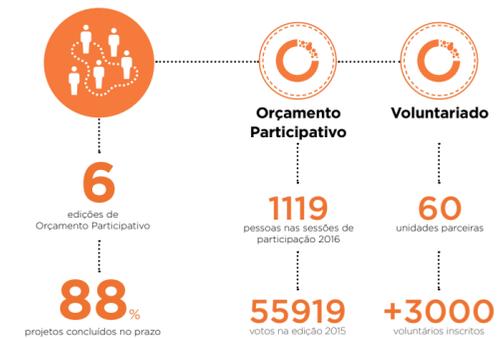
AMBIENTE



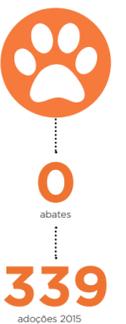
EMPREENDEDORISMO



CIDADANIA



BEM ESTAR ANIMAL



EMPREENDEDORISMO E DESPORTO



municípios conheçam as muitas opções que existem no concelho – desde os múltiplos parques de estacionamento até às cicloviárias. Aliás, aos atuais 12 quilómetros de cicloviárias existirão mais de 30 quilómetros construídos no concelho até final de 2017. Estas são amplamente e utilizadas por quem cá vive e outros visitantes exteriores. Por isso mesmo, há quem venha propositadamente ao concelho durante os fins de semana para beneficiar destas infraestruturas, andar no paredão, visitar a Quinta do Pisão ou ir até ao parque natural.

Nos bairros de génese ilegal, desde que foi aprovado o PDM no Verão passado, existe novamente uma adesão e um crescimento ao nível dos processos de legalização dos bairros de génese ilegal. Isto também com o forte incentivo que o município teve ao ser pioneiro em aprovar uma redução das taxas em 80% para todos os projetos de legalização, dando um forte impulso para que, de facto, já não exista justificação para que não sejam legalizados todos os bairros de génese ilegal do concelho de Cascais.

Em relação à cidadania, continua a aposta no Orçamento

Participativo (OP) que este ano voltou a bater todos os recordes. O grande fator motivador e impulsor para que as pessoas continuem em apostar e a acreditar no OP é o facto de que em Cascais, existe um grau de execução dos Orçamentos muito próximo dos 100%. O que motiva cada vez mais pessoas é verem no terreno a execução dos Orçamentos anteriores. Os compromissos assumidos são todos eles cumpridos.

Em Cascais, o grau de execução dos projetos OP está muito próximo dos 100%

Para além disso, aposta-se na realização de uma fiscalização eficaz da atividade económica no concelho de Cascais, o que permite garantir uma equitativa distribuição por todos os empresários garantindo desta forma igualdade de oportunidades para todos.



Cascais tem feito igualmente um forte trabalho no que diz respeito à área do empreendedorismo. A DNA Cascais ganhou nos dois últimos anos um novo cunho e um novo impulso. Não apenas ao nível de uma maior aposta na formação dos jovens em empreendedorismo, mas também ao alargamento da formação nas escolas ao ensino básico (ao ensino secundário já era feito). O grande objetivo não é que todos os alunos de Cascais venham a ser empreendedores, mas que pelo menos todos os alunos que passem pelo ensino no concelho tenham sempre em mente o empreendedorismo. Ao mesmo tempo, a DNA tem mantido um ritmo de crescimento elevado e o nível de empresas criadas é quase o dobro do número de empresas que fecharam. Ou seja, Cascais está com um grande ritmo ao nível do nascimento de novos negócios e da conquista de novos nichos de mercado.

Sobre o pelouro do Desporto, a missão é continuar o trabalho que tem sido feito. Isto é,

um investimento muito forte nos clubes e associações que já existem no terreno. Basicamente, a missão da Câmara é apoiar esses clubes e associações, ao nível das instalações para que possam continuar a servir o maior número de atletas do concelho. Depois, Cascais é um local privilegiado para a prática desportiva. Os municípios e visitantes podem usufruir de características únicas como um belíssimo parque natural, as cicloviárias ou muitos parques verdes urbanos de média e grande dimensão. Cascais tem também todas as características para ser um grande ginásio ao ar livre.

Nuno Piteira Lopes é vereador com os pelouros do Território, Atividades Económicas, Cidadania, Ambiente, Empreendedorismo e Desporto

ver.nuno.piteira.lopes@cm-cascais.pt

Social



“Tenho em mim todos os sonhos do mundo”

FERNANDO PESSOA

Nos últimos cinco anos a Câmara de Cascais vem sendo distinguida como **Autarquia Familiarmente Responsável**. A distinção, atribuída pela Associação Nacional de Municípios e pela Associação Portuguesa das Famílias Numerosas, é o reconhecimento dos resultados alcançados pelas políticas, programas e projetos com preocupações de equidade social promovidos em Cascais e por muitas outras iniciativas que, ao longo do ano envolvem municípios, instituições privadas e autarquia. A igualdade de oportunidades na escola, na cultura no desporto, na saúde e no lazer são também fruto de uma intervenção cívica e responsável do cascalense.

Viver num concelho onde a taxa de natalidade é superior à média nacional faz com que mais famílias sejam confrontadas com os naturais problemas da chegada de um novo membro. Um conjunto de medidas ajuda as famílias a aceder a todo o tipo de bens e serviços essenciais nesta primeira fase da vida dos bebés. Desde logo o programa “Bebé ao Colo”, em que o fornecimento de leites, fraldas e enxovais para recém-nascidos de famílias mais carenciadas é feito através da Fundação AJU, apoiada pela autarquia. Mas também o acesso a uma Rede Solidária de Creches, em parcerias com os

Centros Comunitários e IPSS. Neste caso, mesmo quando a procura excede a capacidade de resposta da rede solidária as famílias têm soluções nas chamadas Bolsas Sociais para crianças em rede privada. É uma resposta complementar que permite às famílias pagarem por uma creche na rede privada um valor semelhante ao que pagariam numa de rede social. Este programa aumenta a oferta, ajuda a manter postos de trabalho nas creches privadas, aumenta o número de utentes da rede privada, melhora a coesão social e evita segregações em função das condições socioeconómicas.

DESPORTO



423

equipamentos desportivos

10000

atletas



Torneios inter-escolas

6700

alunos

72

torneios



Nadar a Brincar

1347

alunos

42

escolas



Eventos desportivos

200

alunos

100

de âmbito nacional e internacional



Transporte

80

entidades apoiadas

76 696

km percorridos

ATIVIDADES ECONÓMICAS



1096

empresas constituídas em 2015

4480M€

empresas constituídas

EDUCAÇÃO



397

pessoal não docente

1 250 000

almoços escolares



Lanches escolares

2 300

crianças com lanche escolar



Atividades de enriquecimento escolar [1º ciclo]

5 077

alunos



Atividades de animação e apoio à família

818

alunos

HABITAÇÃO SOCIAL



6 308

PESSOAS

2 354

fogos

42

bairros

QUANDO O DESPORTO ESTIMULA A ESCOLA

A integração da criança na escola suscita outras preocupações às quais a autarquia procura responder. O insucesso escolar é um deles. Em Cascais há um conjunto de projetos, alguns utilizando a prática desportiva, a arte ou a música, como processo motivacional que vêm registando resultados assinaláveis. O Surfarte é um deles. Em parceria com a Associação Pressley Ridge e com a Surf Academia, este projeto procura melhorar o bem-estar social e promover o sucesso das crianças e dos jovens recorrendo à prática do surf dois dias por semana. O desporto tem aqui também um papel instrumental, estimulando com-

petências importantes na sua formação pessoal e cívica como a autonomia, a liberdade de expressão, a capacidade de gerir emoções e de resistir a adversidades. Todas estas competências melhoram a autoestima, as relações interpessoais e familiares e são, muitas vezes, a ajuda necessária para resolver problemas quotidianos fora e dentro da escola, refletindo-se positivamente no aproveitamento escolar. Seguindo o mesmo modelo, um outro programa, a Escolinha de Rugby da Galiza, integra já mais de duas centenas de jovens e consegue uma taxa de sucesso escolar no ordem dos 90%.



UMA ALIMENTAÇÃO MAIS SAUDÁVEL

A 1 de Janeiro de 2016, a Câmara de Cascais acrescentou ao programa nacional Almoços na Escola, um outro que designou de "Lanches Escolares". Trata-se de uma medida inovadora, totalmente comportada pela autarquia, que proporciona a meio da manhã e da tarde, às crianças dos 3 anos (Jardim de Infância) aos 9 anos (ensino básico), uma refeição complementar. Além da sandes, do

iogurte, do sumo e da peça de fruta vem, dentro da lancheira, a preocupação pela pedagogia da boa alimentação. Evita a ingestão de gorduras e açúcares, tão frequentes no habitual lanche levado de casa e proporciona uma alimentação saudável gratuita para os jovens do escalão A da Ação Social Escolar e muito económica para os jovens do escalão B (25 cêntimos) e C (50 cêntimos).

COMO "CRESCER A TEMPO INTEIRO"

A "Escola a Tempo Inteiro" é a designação de um programa nacional que procura reforçar as componentes pedagógicas dos jovens na Escola. Por iniciativa da autarquia adotou-se um outro nome e uma outra filosofia: "Crescer a Tempo Inteiro". Reflete um outro olhar sobre a realidade escolar, ao qual não escapa a agenda sobrecarregada do aluno (dos 6 aos 9 anos), 7 horas sentado numa sala de aula, atento a um professor. Pedir mais uma hora de atenção com matérias curriculares é uma exigência que Cascais abandona. Numa

medida unânime e disruptiva desse conceito, a autarquia decidiu implementar, a partir de Setembro, uma nova filosofia: As matérias curriculares são ministradas exclusivamente no período letivo, e as AEC's servirão para consolidar outras competências que ajudem o jovem a crescer enquanto cidadão. O período será usado para o ensino das artes, da expressão plástica à música, ou da atividade física. "Não podemos querer cidadãos criativos aos 18 anos quando antes não estimulamos essas competências", justifica o vereador Frederico Almeida.



MENOS JOVENS MAIS SOLIDÁRIOS

A qualidade de vida dos seniores do concelho implica muitas vezes uma intervenção solidária, diversificada, que apague solidões, facilite mobilidades e dê cor ao dia-a-dia. Para eliminar as barreiras da solidão a autarquia, através de parcerias, apoia financeiramente mais de 20 centros de convívio no concelho e, recentemente, foi inaugurado um novo, na freguesia de S. Domingos de Rana, em Trajouce, uma das zonas do concelho que estava a descoberto. Isso permite à população sénior reforçar laços de amizade, reintegrar-se na comunidade, partilhar preocupações e necessidades que depois são resolvidas diretamente pela autarquia ou reencaminhando para outras instituições. Mas se os centros de convívio mantêm a comunidade sénior integrada na vida do concelho, há situações de grande dependência que obrigam a uma outra intervenção. E, nestes casos, a autarquia, conjugada com instituições sociais, responde com os chamados Centros de Dia e com programas de apoio domiciliário, fornecendo refeições e ajudando na higiene caseira e pessoal, nos casos de maiores

Para eliminar barreiras da solidão na população sénior, a autarquia auxilia Centros de Convívio, Centros de Dia e programas de apoio domiciliário

dificuldades de mobilidade. A Câmara de Cascais financia ainda instituições que complementam os apoios da Segurança Social, para que possam ser dadas respostas noutras valências importantes, como a fisioterapia ou terapia da fala. Na prevenção à imobilidade sénior a autarquia dispõe ainda de um programa designado Sénior em Movimento, e são já mais de 300 os que praticam natação e hidroginástica nas piscinas do concelho. Mas, à frágil condição física da população sénior junta-se, muitas vezes, a dificuldade económica. Autarquia prevê apoios financeiros na aquisição de medicamentos através de um protocolo com farmácias do concelho que permite uma comparticipação de 50% ou de 100% na aquisição de medicamentos. Para conhecer todos os programas disponíveis existe uma linha informativa, em parceria com o Centro Comunitário de Carcavelos, disponível para a população a partir dos 65 anos e que permite conhecer os programas que existem e esclarecer dúvidas que resultem das relações burocráticas com a Segurança Social ou com as Finanças.



A SAÚDE TAMBÉM SE VÊ NO SORRISO

Plataforma Saúde na Escola, distinguida a nível nacional com vários prémios, consiste no financiamento de vários projetos que decorrem em contexto escolar numa lógica preventiva e didática para os mais novos e também para os graúdos. Um dos objetivos quer da plataforma Saúde na Escola, quer do Fórum Municipal de Promoção da Saúde é o de promover as boas práticas alimentares e de higiene oral junto dos mais novos e, através destes, introduzir hábitos saudáveis na família. A autarquia, em parceria com a Associação o Mundo a Sorrir, lançaram um programa em escolas do concelho que alcançou, nos últimos quatro anos, 9 mil alunos. No mesmo



QUEBRAR BARRIEIRAS EM NOME DA POPULAÇÃO COM DEFICIÊNCIA

Não há barreiras que não possam ser derrubadas. No ambiente escolar, por exemplo, ainda que a competência da intervenção no ensino básico e secundário seja do Ministério da Educação, (criando equipamentos de unidades de multieiciência, unidades de ensino estruturado), a autarquia executa obras para criação de espaços, adquire material para proporcionar aos jovens com deficiência a frequência da escola em igualdade de oportunidades. Para a população adulta com deficiência ou mobilidade condicionada, a autarquia estabeleceu parcerias com instituições (CERCICA, CRID, Lar de Boa Vontade, entre muitas outras) que permitem o reforço dos Centros de Convívio ou Centros de Dia para pessoas com deficiência, comumente conhecidos por Centros de Atividades Ocupacionais. Os protocolos com a CERCICA in-

cluem um programa de reforço das terapias para jovens, ainda em contexto escolar, programa único no país. Para apoio à população deficiente sem amparo familiar decorre ainda um processo de concurso para a construção de dois complexos sociais do Crid: um a nascer nas Fontainhas e outro a ser construído em S. Domingos de Rana. Estes equipamentos vão disponibilizar 100 camas para apoio a pessoas com deficiência e sem suporte familiar. Mas, a igualdade de oportunidades da população cascalense com deficiência estende-se também ao lazer. O programa Vela sem Limite é o exemplo. Com este programa são já 80, o número de pessoas para quem a deficiência ou as limitações de mobilidade não impedem momentos de lazer no mar, através da prática da Vela adaptada.

UMA ESTRATÉGIA PARA A SAÚDE

Na sequência de um estudo realizado em 2012 pelo Centro de Investigação do ISCTE identificou-se o município de Cascais como um dos que têm mais e melhores práticas de promoção da saúde, mas às quais faltava melhor articulação. E foi com base nesta última conclusão que a autarquia juntou Agrupamentos de Centros de Saúde e o Hospital de Cascais, toda a comunidade que atua na promoção da saúde (sectores público,

social e privado), clubes desportivos, associações de solidariedade social e agrupamentos de escolas, num Fórum Municipal da Promoção da Saúde. Com uma metodologia idêntica à do OP, este fórum contou com participações de munícipes nos quatro plenários realizados, um em cada freguesia do concelho e delinearum uma estratégia Municipal de Promoção de Saúde de que será apresentada a 16 de Junho.

HABITAÇÃO SOCIAL

A habitação Social é outra das prioridades no Concelho de Cascais proporcionando a mais de 6 mil pessoas uma habitação. São 42 bairros com uma renda apoiada de acordo com os seus rendimentos. O parque habitacional cresceu nos últimos anos em novos 200 fogos e o acesso a este apoio faz-se cumprindo escrupulosamente o regulamento municipal de acesso, com critérios objetivos e transparentes.

CASCAIS 2018 NO CENTRO DO MUNDO

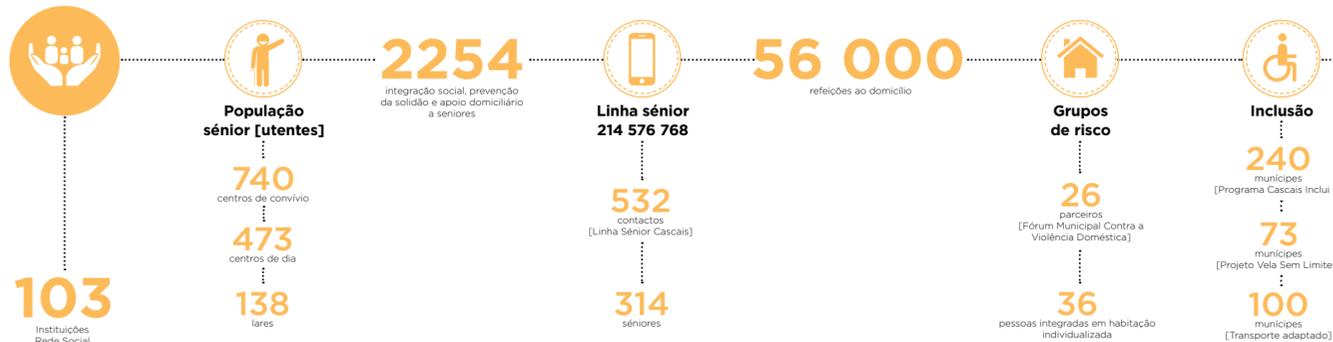
Cascais concorreu e venceu. Cabe-lhe agora organizar, em 2018, o Congresso Internacional das Cidades Educadoras, uma rede de municípios 57 dos quais portugueses e mais de 500 a nível mundial. A Cidade Educadora vai muito para além do espaço da escola, é o corolário de uma estratégia municipal que estimula e é estimulada pela cidadania participativa, abrindo o município à comunidade, en-

volvendo-a e enriquecendo-a. O reconhecimento desta realidade foi o trunfo de Cascais na corrida à organização do Congresso Internacional em 2018, que se realiza de dois em, dois anos.

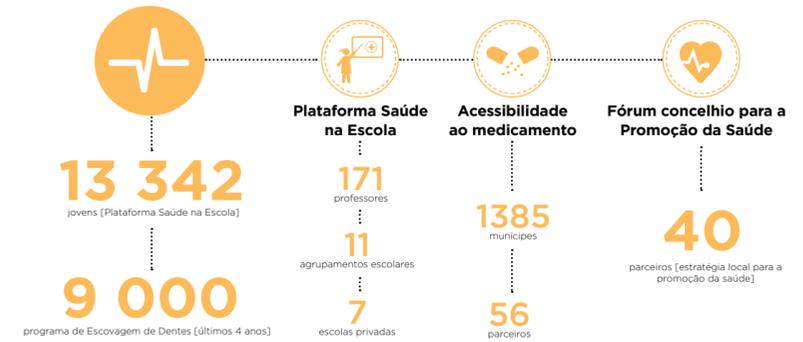
Cascais, Cidade Educadora 2018

Frederico Pinho de Almeida é vereador com os pelouros da Habitação e Desenvolvimento Social, Promoção da Saúde e Educação. ver.fredericoalmeida@cm-cascais.pt

AÇÃO SOCIAL



SAÚDE



Investimento

“Enquanto existirem jovens no mundo é impossível a civilização regredir. A juventude pode ser teimosa, mas trar-lhe-á um grande avanço”

HELEN KELLER

Cascais é uma referência nacional e internacional na área da juventude e o título de Capital Europeia da Juventude traz para o concelho a oportunidade de mostrar ao mundo esta dinâmica, de uma população jovem, motivada, empreendedora e criativa. A promoção de emprego e a preparação ajustada às necessidades dos empregadores são, igualmente, fortes apostas. A rede universitária, na atração das indústrias do conhecimento, e os investimentos na área da Saúde permitem melhorar a qualidade de vida dos munícipes. Já as relações internacionais e a diplomacia económica contribuem para divulgar Cascais em todo o mundo.

Cascais é um modelo ao nível de políticas de juventude e promove a participação ativa dos jovens na sociedade. O título de Capital Europeia da Juventude (CEJ) 2018, atribuído pelo Fórum Europeu da Juventude de ao Município, traz para o concelho a oportunidade de mostrar a dinâmica na área da juventude em termos de vida cultural, social, política e económica. Hoje, o logotipo da Capital Europeia está visível em todas as iniciativas ligadas à juventude no concelho e existem vários projetos a decorrer, quer no campo da ocupação de tempos

livres, quer no voluntariado: para promover a ocupação saudável do tempo livre dos jovens no período do Verão, fomentando o seu desenvolvimento pessoal, pela aproximação com as realidades locais e um primeiro contacto com o mundo do trabalho. O apoio ao Associativismo Juvenil é outra grande prioridade. O apoio tem sido concretizado da seguinte forma - financiamento de atividades pontuais, apoio logístico, transportes, salas de formação, alojamento, pequenas obras nas sedes, cedência de material e divulgação de ações

CASCAIS Tudo começa nas pessoas

através dos meios da Câmara. Também no âmbito da Rede de Lojas Criativas foram levadas a cabo várias atividades promovidas pela Cascais Jovem e outras entidades formadoras. O campo da Juventude entrecruza-se com o da Saúde, particularmente ao nível do espaço S, que constitui um serviço de

apoio psicológico muito dirigido à população jovem de Cascais, um serviço que é fornecido e financiado pela Câmara Municipal. O próprio Serviço Nacional de Saúde recorre ao espaço S como um serviço complementar de apoio. Com o tema “Glocal Youth”, as atividades que estão a ser

preparadas para 2018 são em parte totalmente novas e pensadas para a Capital Europeia da Juventude e parte delas são um desenvolvimento de áreas que já acontecem em Cascais. O objetivo é implementá-las de forma sustentável, ou seja, com potencial para continuar a gerar atividades de continuidade.

PROMOÇÃO DE EMPREGO E SAÚDE

Existe toda uma dinamização de um programa de inserção no mercado de trabalho. De facto, Cascais tem sido capaz de dar apoio a pessoas em situações de desemprego, formação e preparação ajustada às necessidades que os empregadores procuram no concelho. Esta é uma forte prioridade até no âmbito da coesão social e assumindo o emprego como um desígnio deste município. Está neste momento em fase de preparação um centro de emprego virtual. Isto é, num site, poderão ser

No ano de 2015, o divisão de promoção de emprego contou com 1200 participações nas mais diversas áreas

vistas as ofertas que existam e, por essa via, ajudar a fazer um encontro entre quem procura e quem oferece emprego. No ano de 2015, o divisão de promoção de emprego contou com 1200 participações nas mais diversas áreas. A Câmara apoiou desde Junho de 2013, 220 estágios em 125 entidades empregadoras e houve 70% de taxa de integração pós estágio. As empresas absorveram pessoas que tiveram uma formação preparada e esta iniciativa municipal ajudou no combate ao desemprego. Ao mesmo tempo, tem havido



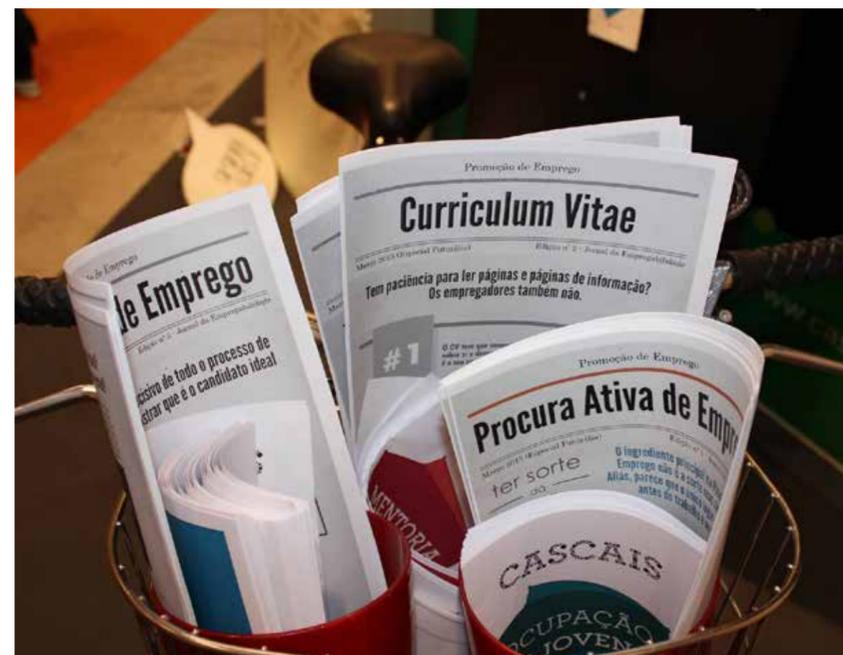
A VIDA COMEÇA NOS PRIMEIROS CUIDADOS

A Câmara Municipal é parceira da melhor maternidade do país, o que faz de Cascais o melhor sítio para viver um dia ou uma vida inteira.

CASCAIS Tudo começa nas pessoas

um enorme investimento nos cuidados de saúde primários. Existem centros de Saúde novos ou renovados, com equipas altamente motivadas. O mesmo se passa em relação às ofertas para melhorar as condições, quer no combate às dependências, quer no âmbito da saúde mental em instalações que melhoram a capacidade de resposta. Os munícipes de Cascais que necessitem de cuidados conti-

nuados terão uma resposta no seu Concelho. Neste momento está ainda a desenvolver-se o *smart health*, um projeto de saúde inovador integrado nas estratégias das *smart cities*. Através de uma forma geo referenciada serão conhecidos em tempo real um conjunto de indicadores que permitem um conhecimento de que se está a responder às necessidades dos cidadãos de Cascais.



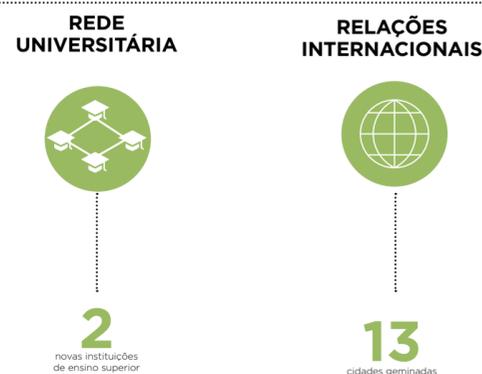
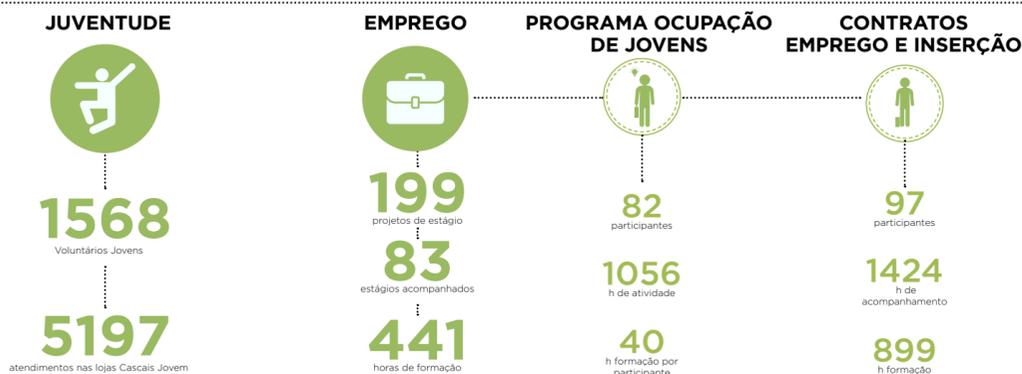
REDE UNIVERSITÁRIA, RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DIPLOMACIA ECONÓMICA

Em relação à rede universitária já existem no concelho dois estabelecimentos de ensino superior: a Escola Superior de Saúde de Alcoitão e a Escola Superior de Turismo do Estoril. Mais polos importantes vão surgir e transformarão Cascais no novo hub do ensino superior. Um dos grandes projetos está situado em Carcavelos, com a escola de Negócios da Universidade Nova de Lisboa, que está prestes a arrancar a obra. Isto vai transformar a zona de Carcavelos numa nova centralidade, num local privilegiado, atraindo milhares de jovens para a zona oriental do concelho. A atração destas indústrias do conhecimento são o caminho a seguir para o desenvolvimento sustentável. Hoje o curso de Fisioterapia continua a ser um curso de referência na escola de Alcoitão assim como a escola de turismo de referência nacional continua a ser a do Estoril. E Cascais quer ver estas escolas irem ainda mais longe e darem cartas a nível europeu. Sobre a diplomacia económica está a ser trabalhado o gabinete do investidor, que vai apoiar na atração de investimento direto estrangeiro. Desde os eventos às condições de vida dos munícipes, Cascais é destino não apenas para o investimento mas também para qualidade de vida. Tem-se verificado que muitos

investidores acabam depois por mudar a sua residência para o concelho. Às relações internacionais tocam com a questão da diplomacia económica. Um dos projetos mais interessantes é a criação dos embaixadores honorários em todo o mundo, em que se pretende identificar cascalenses ou amantes de Cascais que estejam sediados em vários pontos do mundo para ajudarem no estabelecimento de parcerias, atração de investimento ou na divulgação de Cascais. Também hoje já existem 13 protocolos de geminação com cidades do Brasil, Cabo Verde ou Estados Unidos. O contacto é mantido através destes protocolos muito por via de intercâmbio de partilhas de boas práticas, quer a nível das Associações Juvenis, da ida ou vinda de jovens, webstreaming ou cedências de apoios pontuais.

Ricardo Baptista Leite é vereador com os pelouros da Juventude, Promoção de Emprego, Relações Internacionais, Estratégia de Saúde, Rede Universitária e Diplomacia Económica

ver.ricardo.baptistaleite@cm-cascais.pt



QUEM É QUEM NO GOVERNO DE CASCAIS

CÂMARA: O EXECUTIVO

1 É o órgão municipal que tem como responsabilidade governar os destinos do concelho, promovendo a justiça social, a igualdade de oportunidades e o progresso económico. Liderado por um Presidente, um vice-presidente, e quatro vereadores, o executivo apresenta e executa uma visão estratégica para o município sufragada em eleições. É interlocutor privilegiado das instituições democráticas da República, aplica a Lei e ordena o território.

Fale connosco: gpre@cm-cascais.pt ou 21 481 51 75

CÂMARA: A OPOSIÇÃO

2 Constituída por cinco vereadores, tem como missão acompanhar, contestar ou propor alternativas às opções políticas do governo municipal.

Fale connosco: vereacao.ps@cm-cascais.pt | vereacao.cdu@cm-cascais.pt | vereacao.sercascais@cm-cascais.pt

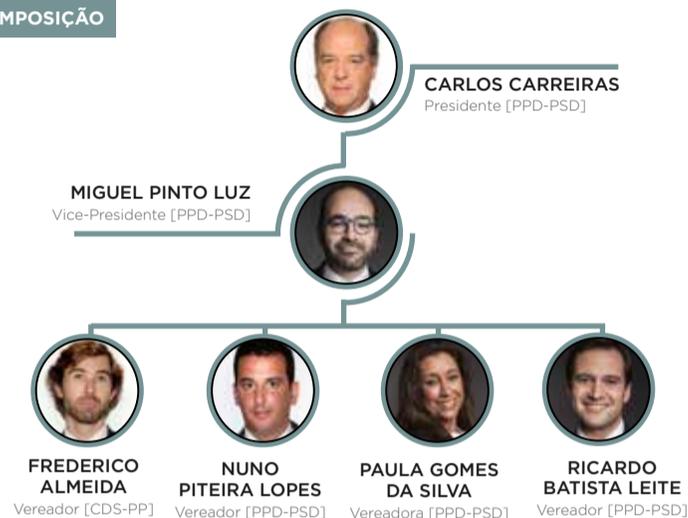
A ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3 É o órgão deliberativo municipal e, em Cascais, é constituída por 37 deputados municipais de cinco partidos e um movimento independente. A AM avalia e delibera sobre as grandes opções políticas propostas pela Câmara. Tem insubstituível papel fiscalizador do executivo, dando a cada deputado a prerrogativa de inquirir a Câmara sobre qualquer assunto, em qualquer momento.

AS JUNTAS DE FREGUESIA

4 Cascais tem quatro Juntas de Freguesia. Como autarquia local de maior proximidade, as Juntas são, dentro do território concelhio, o corpo político responsável pela promoção e defesa dos interesses das populações dentro de uma determinada circunscrição. Há 80 eleitos nas quatro Assembleias de Freguesia do Concelho.

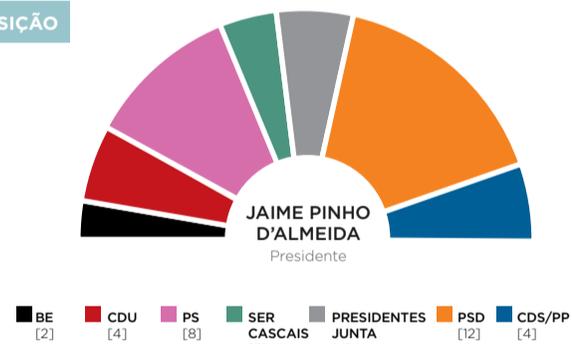
COMPOSIÇÃO



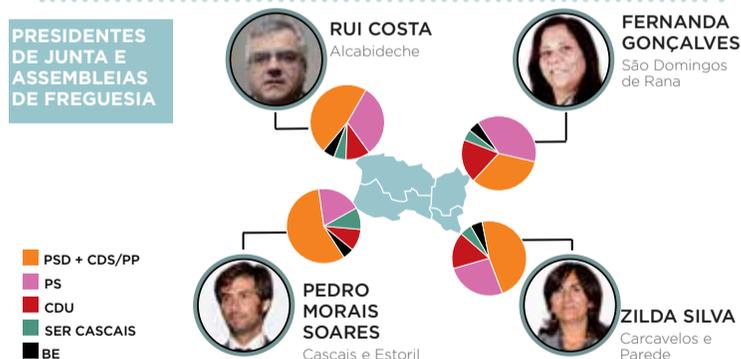
COMPOSIÇÃO



COMPOSIÇÃO



PRESIDENTES DE JUNTA E ASSEMBLEIAS DE FREGUESIA



SABIA QUE

A Câmara de Cascais tem um Guia de Serviços?

Para saber como e onde pode usar os serviços da sua Câmara: Educação, saúde, cultura, ambiente, formação, emprego, empreendedorismo ou conhecimento.

Descarregue em cascais.pt



● cascais.pt

CASCAIS Tudo começa nas pessoas